

A IMPORTÂNCIA DA CAVALARIA PARA A ATIVIDADE POLICIAL

THE IMPORTANCE OF THE CAVALARIA FOR POLICE ACTIVITY

SOUZA, Maycon Douglas Oliveira de¹
NEVES, Diogo Moura²

RESUMO

A cavalaria da polícia é um sistema que proporciona o aumento da eficácia da Polícia Militar na resolução de problemas de ordem pública, mantendo a legalidade de seus atos. O objetivo geral desse estudo é identificar e compreender qual o papel da Cavalaria da Polícia Militar no cotidiano e os benefícios que traz para a instituição e para a população em geral. Para alcançar tal objetivo a metodologia escolhida foi a revisão bibliográfica procedida através de fontes bibliográficas de livros manuais e em bancos de dados *online*. A cavalaria da PM é extremamente importante na realização do patrulhamento ostensivo, protegendo a população, tendo uma maior possibilidade de ação com menos policiais e ainda é vista com bons olhos por todos os civis, já que seus cavalos transmitem serenidade e maior sensação de segurança.

Palavras-chave: Cavalaria. Polícia Especializada. Polícia Militar.

ABSTRACT

Police chivalry is a system that enhances the effectiveness of the Military Police in resolving public order problems while maintaining the legality of their actions. The general objective of this study is to identify and understand the role of Military Police Cavalry in everyday life and the benefits it brings to the institution and the population in general. In order to reach this objective, the methodology chosen was the bibliographic review carried out through bibliographical sources of manual books and in online databases. PM cavalry is extremely important in carrying out ostensive patrolling, protecting the population, having a greater possibility of action with fewer policemen and is still viewed with good eyes by all civilians, as their horses convey serenity and a greater sense of security.

¹ Aluno do Curso de Formação Policial Turma Papa Goiânia, Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, mayconjubileu@hotmail.com;

² Professor orientador: 1ª Tenente Diogo Moura Neves, dioggomoura@gmail.com, Goiânia – Go, Janeiro de 2018.

Keywords: Cavalry. Specialized Police. Military Police.

INTRODUÇÃO

A cavalaria da Polícia é um sistema que proporciona o aumento da eficácia da Polícia Militar na resolução de problemas de ordem pública, mantendo a legalidade de seus atos. As ações de distúrbio da ordem trazem consequências negativas para a instituição quando não são bem solucionadas, porém, a intensão do policiamento montado é agregar resoluções positivas para a corporação. Com a cavalaria da Polícia é possível atender e gerenciar as ocorrências que aparecem no cotidiano de forma ágil e eficaz, principalmente quando os outros comandos de policiamento não são totalmente eficientes no controle das necessidades da sociedade. (BRASIL, 2010).

Pode-se dividir as responsabilidades da cavalaria em três categorias conhecidas como categoria ordinária, na qual a cavalaria fica responsável pelo patrulhamento ostensivo tradicional, na categoria especial, na qual a cavalaria atua em eventos como jogos, parques, shows, dentre outros e por fim a categoria extraordinária, na qual a cavalaria atua em situações de desastres e demais distúrbios de ordem social e pública. Assim como as demais categorias de policiais militares, os policiais militares da cavalaria devem assegurar, dentro de suas incumbências, a ordem pública e a defesa do país, seguindo seu dever e cumprindo as leis, normas e regulamentos estabelecidos pelos órgãos governamentais competentes. (DE REZENDE, 2009).

Uma das funções da Polícia montada é atuar na pacificação da sociedade, e consequentemente quando necessário, reprimir atos que podem levar a um distúrbio da ordem. A cavalaria da Polícia Militar deve proteger os indivíduos visando os direitos e deveres previstos na Constituição Federal, e atua coibindo os maus elementos que tentam incitar a violência. (TOLENTINO, 2010).

O Policial Militar é extremamente importante para a sociedade de um modo geral, proporcionando a sensação de segurança contra os atos ilícitos que circundam o país diariamente. A cavalaria da Polícia Militar é um extensão da polícia pacificadora que é vista com bons olhos pela comunidade e que atribui conquistas positivas a instituição. Devido a essa importância, é preciso enriquecer o meio acadêmico com pesquisas que visam a melhor compreensão da Polícia Montada, e

esse estudo tem o interesse de contribuir com o meio acadêmico através do desenvolvimento dessa pesquisa.

Na intenção de aprofundar o assunto sobre a Polícia montada surge a seguinte problemática: qual a função da cavalaria da Polícia Militar e sua atuação na pacificação da sociedade e na repressão de atos que podem levar a um distúrbio da ordem?

O objetivo geral desse estudo é: Identificar e compreender qual o papel da Cavalaria da Polícia Militar no cotidiano e os benefícios que traz para a instituição e para a população em geral. Os objetivos específicos são: descrever a história da cavalaria da Polícia Militar; Identificar a função legal do policiamento montado e compreender a importância do cavalo de patrulha e da polícia montada.

Essa pesquisa se justifica pela relevância do tema no cotidiano do Policial Militar e da sociedade. A cavalaria da Polícia Militar é uma extensão da polícia pacificadora que é vista com bons olhos pela comunidade e que atribui conquistas positivas à instituição. Esse estudo também contribui com o enriquecimento do meio acadêmico e abre os horizontes da Polícia Militar do Estado de Goiás sobre seus variados campos de atuação.

Organizou-se todo o estudo por meio de levantamento bibliográfico após a determinação das palavras-chave. inicialmente foi realizada uma análise dos textos e artigos através de leitura exploratória, destacando os principais assuntos relacionados à temática. Posteriormente, fez-se uma leitura aperfeiçoada dos achados e utilizou-se apenas os principais trabalhos.

Por fim, após a elaboração do artigo e analisadas as bases científicas utilizadas no mesmo, se acentua a necessidade da elaboração de mais pesquisas sobre o tema para fomentar o índice de estudos encontrados e contribuir com a ampliação do conhecimento da Polícia Militar sobre esse tipo de policiamento especializado.

A polícia montada no Brasil

O primeiro relato sobre o policiamento montado surgiu em 1829, na Inglaterra, onde Robert Peel criou o primeiro corpo de polícia montada, tendo como função o patrulhamento das ruas de acesso à Londres (TOLENTINO, 2010).

Ao longo do tempo o homem buscou alternativas viáveis para a solução dos problemas do seu cotidiano. Tendo em vista essa característica, no quesito segurança pública, a utilização do cavalo tem se destacado como uma alternativa eficaz. O cavalo possui características físicas e inteligência que o torna excelente para transporte, trabalhos pesados e uma potencial arma de combate. A polícia montada adquire um campo de visão privilegiado e essa vantagem permite um melhor desempenho da atividade policial preventiva. No Brasil, o surgimento da polícia montada se confunde com a própria história da polícia (CUNHA JÚNIOR, 2008).

Duarte (2000) afirma que o policiamento montado já está instalado em 14 (quatorze) estados brasileiros, dando destaque a São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A cavalaria ou policiamento montado tem como principal missão atuar em situações de distúrbios civis ou pacificação urbana. Um exemplo a ser considerado são as manifestações populares que ocorrem quando um grupo de pessoas reivindica algo em comum, porém nessas mesmas manifestações podem ocorrer desordens principalmente quando há indivíduos que possuem interesses próprios e que por vez utilizam do anonimato para praticar atos ilícitos. Nesses casos há uma necessidade da Polícia Militar agir de forma rápida e eficaz para garantir a segurança e a ordem pública, sendo necessária então a atuação de uma tropa preparada (FONSECA, 2006).

Embora a tropa montada seja um dos últimos recursos a ser utilizado no controle da desordem popular, é importante que os policiais que nela trabalham tenham conhecimento a cerca das técnicas a serem aplicadas e que compreendam a importância de atuar juntamente com o contingente policial. Fonseca (2006) salienta que quanto mais informada e treinada o policiamento montado for, menor será o risco de dano à integridade física das pessoas, sendo assim é necessário conhecer a disciplina e metodologia a ser utilizada.

No que se refere à legalidade do policiamento montado, a Constituição Federal do Brasil de 1998 diz:

Art. 144 - A segurança pública, dever do estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio através dos seguintes órgãos: [...] V - Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares § 5º - Às Polícias Militares cabe a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos Corpos de Bombeiros Militares, além das atribuições definidas em Lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

Já o artigo 27 do Decreto Federal de nº. 88.777, de 30 de setembro de 1983, afirma que:

[...] Policiamento ostensivo é a ação de polícia, exclusiva das Polícias Militares, em cujo emprego o homem ou a fração de tropa engajados, sejam identificados de relance, quer pela farda, quer pelo equipamento ou viatura, objetivando a manutenção da ordem pública.

Como se pode observar, está amparada legalmente a atividade de policiamento montado, sendo ela uma modalidade de policiamento que preenche lacunas referentes a flexibilidade da atuação policial.

Conforme afirma Manoel (2004) o policiamento montado é uma variação do policiamento ostensivo, diferindo apenas na utilização do cavalo como forma de locomoção.

Manoel (2004, p.33) afirma ainda:

[...] Utilizando o cavalo como meio de locomoção, o policial, nas atividades de polícia geral, pode executar patrulhamento, permanência em determinado ponto-base, realizar diligências e escoltas, bem como apoio operacional às tropas a pé. Um dos destaques para emprego do cavalo é ser quase ilimitado quanto ao tipo de terreno e lugar de emprego, pois mesmo em locais inóspitos e de difícil acesso, ele possibilita grande mobilidade, flexibilidade, rapidez de ação, grande raio de atuação e facilidade para comandar.

Devido a alta mobilidade, o policiamento montado é capaz de cobrir um maior espaço em um espaço de tempo reduzido. Além disso, por ser mais resistente, com a utilização do cavalo o policial pode se deslocar de forma mais rápida durante o patrulhamento quando comparado ao patrulhamento a pé. Outra vantagem da utilização do cavalo diz respeito a sua atuação nos mais diversos terrenos, vez que o animal não depende de vias de acessos pavimentadas para se deslocar, podendo ser utilizado em regiões rurais (TOLENTINO, 2010).

O efeito da presença do cavalo no patrulhamento é nítido, sua presença desperta curiosidade e temor. Devido ao avantajado porte físico, o cavalo instiga respeito ao policial montado vez que há um temor por parte dos cidadãos pela possibilidade de lesão na pessoa que não conhece seu trato e formas de controle e condução (TOLENTINO, 2010).

Importância do cavalo de patrulha

Ligado à história da humanidade, o cavalo é considerado um dos mais importantes animais. A milhares de anos atrás quando ainda era considerado

alimento, o homem começou a domesticar o cavalo e a utilizar a sua força como meio de transporte ou para a execução de trabalhos agrícolas e pecuários. Além disso, no desenvolvimento e nas conquistas da humanidade, os cavalos tiveram um papel insubstituível na expansão dos horizontes humanos e na conquista de novas terras (RURAL NEWS, 2015).

Responsáveis por oferecer força de trabalho ao homem quando adestrados e bem cuidados os cavalos oferecem inúmeros benefícios aos homens. Dentro da cavalaria os cavalos possuem diversas utilidades, sendo sua principal função o patrulhamento. Ao serem treinados os cavalos são condicionados a serem sentinelas, chegando a serem considerados verdadeiros militares (BARROS, 2006).

O patrulhamento ou policiamento montado deve ser realizado com um cavalo adequado para a finalidade. Embora o policiamento montado também dependa do cavaleiro o diferencial está no cavalo. Algumas das características esperadas do cavalo que executa o policiamento é que ele seja tranquilo e franco, ou seja, que ele faça o que se espera dele (BARROS 2006).

A cavalaria tem por objetivo pegar um animal sem nenhum tipo de doma e colocá-lo a situações e fatores externos, condicionando-o a reagir o mínimo possível e com isso torná-los aptos a trabalhar com o policial no exercício de suas funções. Mesmo com um cavaleiro bem treinado, o cavalo não desempenha sua função de forma adequada se não for bem treinado (BARROS, 2006).

A doma constituiu-se ao longo da história como um processo de submeter o animal às vontades do homem, por vezes esse processo era tido como cruel onde o animal sofria punição quando não obedecia. Muito embora ainda se utilize a doma tradicional, atualmente se tem buscado ganhar a confiança do animal (RURAL NEWS, 2015).

É importante na cavalaria que ocorra a doma racional e não a tradicional, vez que ela garante uma relação mais duradoura e rígida entre o animal e o homem, possibilitando o desempenho das atividades realizadas pelos cavalos de patrulhamento. Ao se aplicar a doma racional o cavalo se mostrará mais confiante e com isso servindo e obedecendo as ordens de forma rápida e eficaz (RURAL NEWS, 2015).

O cavalo é considerado um animal com muita inteligência e por isso, a doma racional é indicado como o método mais eficaz para iniciar a interação do animal com o homem. Muito embora o cavalo seja considerado um animal altivo e corajoso,

em determinadas situações é considerado um animal assustado. Tendo em vista esse motivo, o animal não deve ser exposto a sustos durante a sua doma evitando colocar em risco a confiança depositada no homem (RURAL NEWS, 2015).

Na doma racional o animal realiza diversos exercícios de repetição e condicionamento, de maneira suave e sem o uso da força, tendo como objetivo a resposta aos comandos desejados e tolerar a monta. Diferente do que ocorre na doma tradicional, na doma racional não são utilizados artifícios severos para dominar o animal. Desta forma, é uma atividade que traz excelentes resultados mas que demanda muita paciência (RURAL NEWS, 2015).

Emprego da tropa pacificadora montada

Para o emprego da polícia montada devem ser avaliados os aspectos da situação e realizado o planejamento da intervenção. Dentre os aspectos a serem considerados estão: o local de atuação; os manifestantes; preparação da tropa montada; apoio à ação; e os equipamentos a serem utilizados.

No que se refere ao local de atuação deve ser observada a necessidade de transporte ou a possibilidade do deslocamento a pé. Caso seja necessária a utilização de transporte, devem-se definir os possíveis itinerários para o deslocamento da tropa, além do local para o desembarque e a definição do local onde a tropa se reunirá antes da ação. É importante ainda realizar a verificação das vias, tendo em vista suas dimensões e espaços disponíveis para realização de manobras e desdobramentos da tropa, além do espaço para o possível escoamento dos manifestantes. Ainda sobre o local da manifestação, deve ser verificado o tipo de piso existente e luminosidade, bem como suas peculiaridades. Além disso, o trânsito de pessoas e veículos que não são parte integrante da manifestação deve ser estudado visando garantir a segurança dos mesmos (TOLENTINO, 2010).

No que diz respeito aos manifestantes devem ser observadas características como: estimativa de manifestantes a serem dispersos; a motivação dos manifestantes; se pretendem saquear ou realizar depredações contra o patrimônio público ou privado; existência de um “modus operandi”; existência de conotação política na manifestação; grau de animosidade ou agressividade dos manifestantes; e, se estão munidos de armas ou outros objetos (TOLENTINO, 2010).

A preparação da tropa montada para que esteja apta a atuar deve ser realizada no dia a dia. Esse treinamento diário possibilita ao policial ter pleno controle sobre o cavalo que utiliza, podendo até anteceder suas possíveis reações, deixando-

o apto a desempenhar a missão que lhe foi concedida. É fato que tanto os policiais como os cavalos possuem características próprias que os individualizam, essas características devem ser levadas em consideração ao se definir quem atuará na operação e o lugar que ocupará na formação.

Outro aspecto a ser considerado é o apoio existente no local. Deve ser considerada a existência de assistência médica, bombeiros, existência ou não de tropa a pé para detenções e conduções, entre outros aspectos. Antes mesmo da utilização da tropa devem ser levados em consideração a quantidade de equipamentos e a qualidade dos mesmos, tanto os de uso individual quanto para os cavalos (TOLENTINO, 2010).

Regimento da Polícia montada em Goiás

A história do Regimento de Polícia Montada da Polícia Militar do Estado de Goiás acaba entrando no contexto da história da própria Instituição. O cavalo é considerado como meio de transporte mais clássico que o homem utiliza durante centenas de anos, e serve para locomover, transportar e até mesmo para defender quando é preciso. Sabendo de todo esse suporte garantido pelo uso do cavalo, no ano de 1893, o Governador de Goiás na época, Ten Cel Ex Braz Abrantes, reconheceu a indispensabilidade de montar um policiamento especializado. Para que isso acontecesse, ele sancionou a Lei nº 49, e disse no parágrafo único do artigo 1º que estava criando um serviço de ordem e aplicação perigosa: “um Piquete de Cavalaria” (PMGO 2018).

Foi então em 1996, que o Regimento de Polícia Montada começou a exercer o trabalho direcionado unicamente o Policiamento Montado, já que até aquele momento a Unidade também constituía o Esquadrão de Rádio-Patrolha, as Guardas e Destacamentos. Assim, essa polícia especializada começou a estabelecer suas ações de policiamento montado com grande eficiência e capacidade. Alguns anos depois, especificamente em novembro de 2008, autorizou-se a constituição de uma Comissão que iria até o Rio Grande do Sul, para adquirir cerca de 30 animais, escolhidos de maneira criteriosa, de acordo com os padrões impostos para a atividade de policiamento montado. Atualmente a cavalaria é constituída por 85 animais que pertencem à Corporação (PMGO, 2018).

As ações efetuadas pela Polícia Montada de Goiás são reconhecidas como uma das mais eficientes na luta aos crimes que acontecem durante o patrulhamento

de choque. Essas ações são realizadas na cidade de Goiânia há mais de 30 anos e conseguem o respeito da população devido a sua natureza, ou seja, quando se une o homem e o cavalo, a eficiência atinge índices expressivos. Quando acontece um evento de grande porte, o trabalho que três homens a cavalo exercem consegue cobrir cerca de dezoito policiais em apenas uma área de patrulhamento (GOIÁS AGORA, 2014).

A Cavalaria da PM é subordinada ao Comando de Missões Especiais e seus serviços estão a disposição da comunidade em diversas áreas e bairros da capital como os parques da cidade, estádios de futebol com grandes torcidas reunidas, praças esportivas, acompanhando torcidas aos estádios, e trabalhando em eventos de grande porte, além de apoiar outros setores e batalhões em eventos festivos e em ações de reintegração de posse. É possível encontrar a Cavalaria também em eventos de relações-públicas tais como cavalgadas, desfiles, formaturas e vários outras situações (GOIÁS AGORA, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Manoel (2004) o policiamento montado nada mais é do que a realização do policiamento ostensivo comum, só que o policial faz uso do cavalo para se locomover, porém com o mesmo objetivo que é cumprir suas obrigações de segurança aos cidadãos. A polícia montada também pode atuar em áreas como policiamento de trânsito, guarda, polícia ambiental e rodoviária. Para o autor, o a cavalaria da polícia é classificada como uma modalidade diferente de se aplicar o policiamento ostensivo geral, já que sua diferença está exatamente no uso do cavalo para exercer sua função.

De acordo com Fonseca (2006) As particularidades do policiamento montado apareceram na história quando foram implantados em atividades bélicas, fazendo parte ainda do patrulhamento montado da época, pois os cavalos já contribuíam na manutenção direta da ordem pública. No ano de 1829, na Inglaterra, Robert Peel inaugurou o primeiro comando de polícia metropolitana no país, e a partir daí surge a polícia montada (horse patrol), com objetivo de realizar a patrulha das ruas que davam acesso direto à Londres.

Em relatos da Cavalaria da PMGO (2018) é possível acreditar que as patrulhas montadas surgem no Brasil praticamente ao mesmo tempo em que a própria polícia aparece na história do país, e atualmente já faz parte de 14 estados brasileiros.

Tolentino (2010) relata que a cavalaria da PM é bastante útil para controlar manifestações, só que, para atingir um efeito positivo, é indispensável que se faça uso de técnicas eficazes e para isso, o policial deve estar em constante treinamento juntamente com o cavalo, pois é muito comum que o número da tropa seja bem menor do que o de manifestantes e quando existe um ótimo treinamento, o cavaleiro consegue, através da tática e da técnica, atingir seu objetivo de maneira mais precisa.

Para Cunha Junior (2008) é preciso entender que o principal objetivo da cavalaria da PM é atuar na dispersão de multidões e não deter ou confinar os manifestantes. A patrulha montada precisa calcular bem a maneira que essa dispersão será realizada a fim de dificultar a nova reorganização dos manifestantes imediatamente após a dispersão inicial.

A Cavalaria da Polícia Militar de Goiás é solicitada sempre que ocorrem grandes eventos, grandes manifestações populares, jogos de futebol decisivos ou com torcidas com histórico de brigas, objetivando a realização do patrulhamento ostensivo sem que haja necessidade de entrar em um combate direto, sabendo porém que, havendo essa necessidade, o cavaleiro e seu cavalo precisam estar em ótima sintonia, evitando assim conclusões sem desnecessárias e outros problemas aos populares no local.

A história da cavalaria da polícia é contada por vários órgãos militares, porém todos entram em concordância sobre a eficiência de suas ações e a responsabilidade civil dessa patrulha.

Para o Exército Brasileiro (2018) a história da Cavalaria começa quando se iniciam as operações do exército no Brasil, juntamente com outros integrantes da Força Terrestre, quando buscavam informações a respeito do inimigo e sobre os locais nos quais seriam realizadas as operações. Para eles, a patrulha montada entra em serviço para promover ações ofensivas e defensivas, oferecendo suas principais características como a mobilidade, a ação de choque, a proteção blindada e um complexo de comunicações extenso e flexível.

Ainda de acordo com o Exército Brasileiro (2018) e SSPGO (2017) a Cavalaria no Brasil se origina em ligação com a organização do Regimento de Dragões Auxiliares, no estado de Pernambuco, ao fim da guerra contra os holandeses. Posteriormente, no governo do Marquês de Pombal, instituiu-se, o Regimento de Dragões, no Rio de Janeiro, com o objetivo de confirmar a autoridade e que as leis fossem cumpridas.

Para os cidadãos comuns, a cavalaria da PM é muito bem vista, principalmente pela beleza e porte de seus cavalos, e pela sensação de segurança que eles transmitem, porém a população civil não sabe quando esse tipo de policiamento pode ser utilizado.

De Rezende (2009) explica que a cavalaria pode atuar em três diferentes situações, primeiramente no policiamento ostensivo, que caracteriza sua atribuição ordinária, depois é possível encontrar o policiamento montado em eventos com grande número de público, sendo sua atribuição especial, e por último, como atribuição extraordinária, é possível a atuação da cavalaria para dispersar multidões em distúrbios civis e para ajudar em situações de calamidades públicas.

É preciso que os policiais militares da cavalaria, bem como seus colegas de outros setores, realizem seu trabalho promovendo e dando garantias para a população de que vão exercer precisamente seu trabalho, mantendo a ordem pública e defendendo o país, cumprindo e fazendo cumprir-se as leis, normas, diretrizes e ordens emitidas por autoridades competentes.

Em Goiás, a cavalaria da PM têm um enorme reconhecimento da população, pois além de exercer suas funções e obrigações típicas, ainda oferece em seu centro de treinamento na cidade de Goiânia uma parceria para atender a pessoas com deficiência física e intelectual.

A SSPGO (2017) revela que a polícia montada promove várias ações de ordem social extremamente importantes tais como a realização de parceria com o Núcleo de Equoterapia do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santilo/CRER, trazendo a população civil para dentro da na Unidade, possibilitando maior integração entre Polícia Militar e sociedade, trazendo benefícios para ambos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desse estudo foi possível observar que o homem e o cavalo possuem um relacionamento de longa data, e a utilização do cavalo como instrumento de combate têm diversos precedentes históricos importantes. Além dos combates e guerras, o cavalo também passou a integrar às corporações policiais há vários séculos.

A cavalaria da PM é extremamente importante na realização do patrulamento ostensivo, protegendo a população, tendo uma maior possibilidade de ação com menos policiais e ainda é vista com bons olhos por todos os civis, já que seus cavalos transmitem serenidade e maior sensação de segurança.

Após a realização dessa pesquisa foi possível identificar a relevância desse estudo para contribuir com o aumento das fontes de referencia, atualmente pouco disponíveis sobre a temática, principalmente relacionada a cavalaria da polícia militar do Estado de Goiás.

REFERÊNCIAS

BARROS, A.L.M.; **Quais as perspectivas para a pecuária de corte?** São Paulo, DBO, v.25, n.298, ago.2006.

BRASIL. Ministério da Justiça. Capacitação de policiais militares no Curso de Policiamento Montado, visando à atuação em grandes eventos, no âmbito da Valorização Profissional. 2010. Disponível em: <http://portal.mj.gov.br/TransparenciaWeb/ArquivoServlet?codigoanexoconvenio=17409> > Acesso em: 18 fev. 2018.

CAVALARIA PMGO. **História da Cavalaria de Goiás**. 2018. Disponível em: <http://cavalariapmgo.blogspot.com.br/p/historia.html> > Acesso em: Mar. 2018.

CUNHA JUNIOR, D. **A Polícia Montada: Evolução Histórica da Cavalaria e Fundamentos Justificantes da Sua Aplicação na Segurança Pública**. 2008. 95 f. Monografia (Especialização em Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

DE REZENDE, A.C. **Aptidão física, composição corporal e comportamento de risco dos policiais militares da cavalaria de Londrina**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2009. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/cemidefel/tccs/bacharelado/2009/2009-tccedfbach010.pdf> > Acesso em: 18 fev. 2018.

DUARTE, A. P. **A Aplicação do Policiamento Montado na Guarda e Fiscalização Ambiental da Unidade de Conservação da Serra do Tabuleiro – SC**. 2000. 117 f. Monografia (Especialização em Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Arma de Cavalaria**. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. 2018. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/cavalaria> > Acesso em: Abril, 2018.

FONSECA, M L. **Tropa Montada: Implantação e Administração**. Curitiba: AVM, 2006.

GOIÁS AGORA. **Polícia Montada intensifica segurança na Região Central de Goiânia**. 2014. Disponível em: <http://www.goiasagora.go.gov.br/policia-montada-intensifica-seguranca-na-regiao-central-de-goiania/>> Acesso em: Mar. 2018.

MANOEL, E. O. **Policiamento Ostensivo, com ênfase no processo motorizado**. Curitiba: Optagraf, 2004.

PMGO. **História da Cavalaria de Goiás**. 2018. Disponível em: <http://cavalariapmgo.blogspot.com.br/p/historia.html>> Acesso em: Mar. 2018.

RURAL NEWS. **A importância da doma e como ela pode ser feita**. Rural News, publicado no dia 23 de março de 2015. Disponível em: www.ruralnews.com.br/visualiza.php?id=24 Acesso em: Janeiro, 2018.

SSPGO. **História e organização da PMGO**. 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/402/4/Material%20Did%C3%A1tico%20%20Hist%C3%B3ria%20e%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20PMGO.pdf>> Acesso em: Abril, 2018.

TOLENTINO, F. B. **Policiamento montado nas ações de pacificação urbana**. 2010. 60f. Monografia (Especialização em Administração da Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.